



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego recua 0,3% no trimestre

31 de julho, 2019

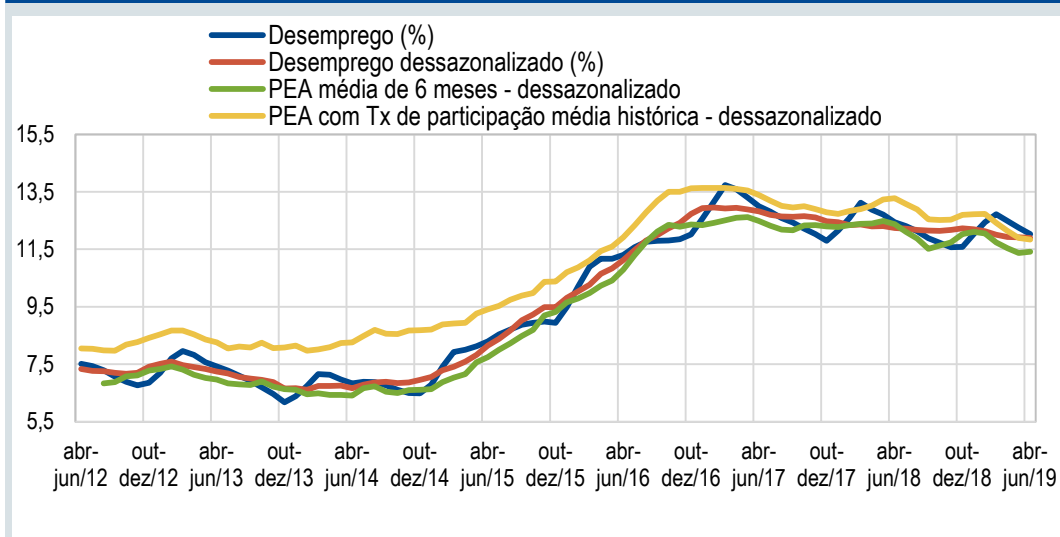
Sumário

A taxa de desemprego recuou de 12,3% para 12,0% no trimestre abr-jun /19 em relação ao trimestre mar-mai/19. O número ficou em linha com as expectativas. Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego ficou estável em 11,9% pelo terceiro mês consecutivo. O número de desempregados ficou em 12,8 milhões no trimestre, abaixo dos 12,9 milhões registrados em igual período de 2018. A Taxa de Participação ficou estável em 62,1% dessazonalizado.

Após meses de estagnação, os dados mostraram pequena melhora no desemprego nos últimos meses, e a estabilização no trimestre abr-jun/19 (dessazonalizado) se deve ao maior crescimento da oferta de trabalho, uma vez que se manteve o crescimento da ocupação verificado desde o início de 2019. Vale ressaltar que, ao contrário do registrado em 2018, há em 2019 gradual retomada do trabalho formal. Por outro lado, permanece o elevado grau de subutilização, o que, ao nosso ver, indica que a ociosidade de mão-de-obra permanece elevada, apesar da melhora recente no emprego. Tal visão é reforçada pelos dados salariais, principalmente entre os trabalhadores do setor privado, que não mostram tendência de recuperação.

Em resumo, vemos uma melhora muito gradual no mercado de trabalho, porém, o grau de ociosidade permanece elevado e não representa riscos para a inflação no médio prazo.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

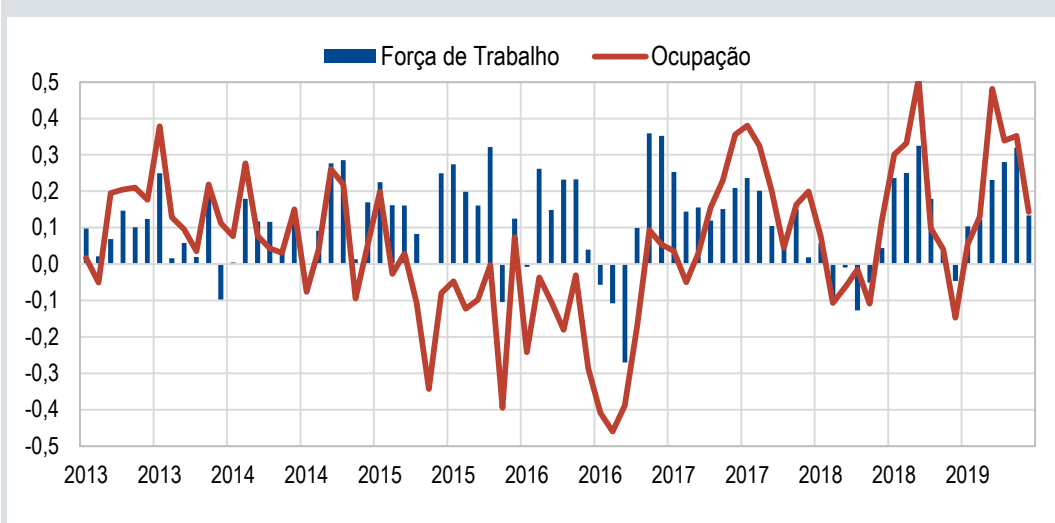


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, a ocupação cresceu 0,14% em termos dessazonalizados. A força de trabalho registrou alta de 0,13% no trimestre abr-jun/19 (dessazonalizado). No período jan-mar/19, a taxa de participação reverteu a tendência de queda que vinha desde ago-out/18 (61,8%), e no trimestre abr-jun/19 atingiu o recorde da série. Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, vemos uma melhora um pouco maior, mas ainda em patamares elevados de desemprego. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada se recuperou, após meses de dinâmica mais fraca, passando de um crescimento de 1,0% AoA nos últimos meses, para 2,6% AoA no trimestre abr-jun/19 (a greve dos caminhoneiros neste mesmo período de 2018 distorce um pouco a comparação anual). O trimestre abr-jun/19 voltou a apresentar aumento da oferta de trabalho em termos anuais, com as Pessoas na Força de Trabalho crescendo 2,2% AoA.

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada recuou 0,2% no trimestre abr-jun/19 em termos dessazonalizados, enquanto que o emprego sem carteira cresceu 0,8% MoM. O Emprego Doméstico cresceu 0,9% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria cresceu 0,65% MoM. Na comparação anual, o emprego com carteira cresceu 1,4% AoA, enquanto o emprego sem carteira cresceu 5,2% AoA, o Emprego Doméstico cresceu 0,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 5,0% AoA. A composição do crescimento da ocupação, juntamente com o aumento da taxa composta de subutilização da força de trabalho, é mais um elemento a mostrar a fraqueza na recuperação do mercado de trabalho desde o fim da recessão (quarto trimestre de 2016, segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos – CODACE). Por outro lado, a melhora na ocupação formal nos últimos meses é um sinal positivo neste ambiente desfavorável.

O rendimento médio real dos trabalhadores recuou 0,2% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real cresceu 0,25% no trimestre abr-jun/19 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 1,2% contra igual período de 2018, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 2,0% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria apresentou recuo de 1,2% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 0,2% no trimestre abr-jun/19, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira subiu 1,1% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por

Conta Própria recuou 0,2%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) também subiu 0,2% no trimestre abr-jun/19 ante o trimestre anterior (0,1% AoA quando deflacionado pelo IPCA).

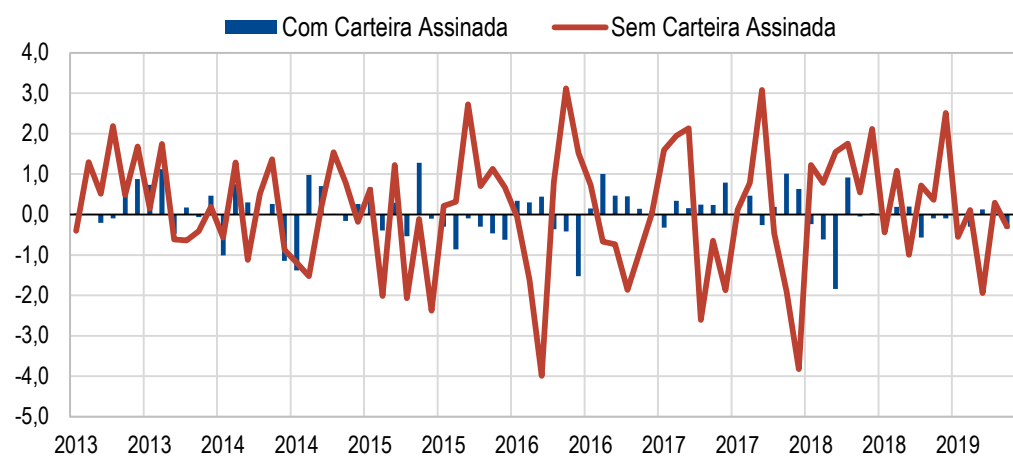
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta subiu de 24,5% no trimestre abr-jun/18 para 24,8% em igual período de 2019. No trimestre de jan-mar/19, havia aproximadamente 28,4 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa ficou estável em 24,6% no trimestre abr-jun/19.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



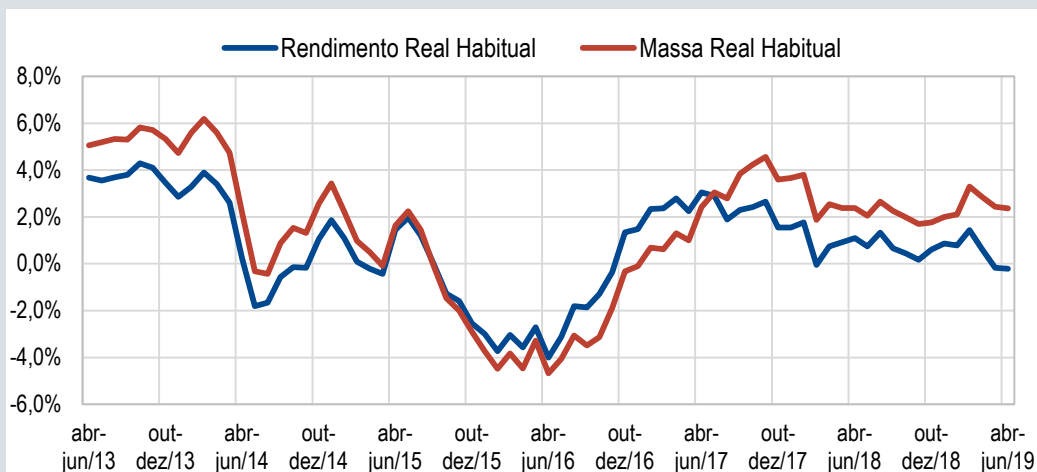
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



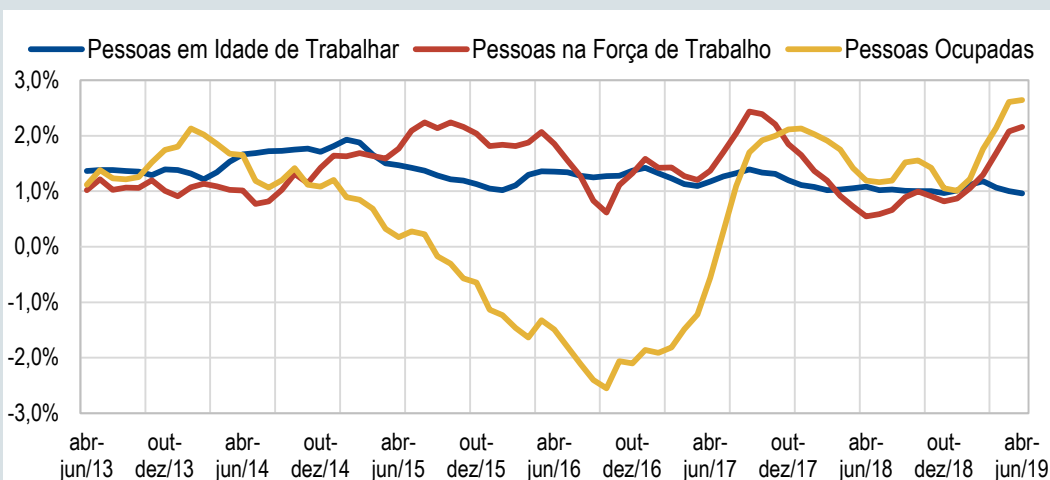
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTMV Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTMV Limitada 2019. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTMV Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.